

Em um passado não muito distante misturar vários tipos de frutas era prejudicial à saúde, principalmente a manga. Hoje é comum e indicado para a saúde tomar vitaminas, com vários tipos de frutas. Isto sem falar na área médica: o progresso da medicina, da anestesia, dos remédios, das vacinas, tanto para os humanos como para os animais.

O meio de transporte atual, carro, ônibus ou avião, leva de um lugar para outro em minutos ou horas. Não se usa mais o carro de boi nem cavalos ou éguas como antes.

As distâncias não são mais um problema. O "mundo encurtou" não se tem mais fronteiras para os meios de comunicação. Sabe-se o que se passa em países distantes no mesmo momento que ocorreu o fato.

Será que o psíquico humano parou no tempo ou também desenvolveu trazendo novos conhecimentos e conceitos?

As máquinas fotográficas têm o poder de registrar muito mais do que vemos. Exemplo disso são as fotografias tiradas em máquinas Kirlian, que fotografam as energias ou eletrificadas dos corpos humanos dos animais e das plantas ou em torno de um objeto.

Quem não ouviu falar da sensibilidade das plantas e dos animais, que percebem o que se passa no ambiente em que estão. Se o ambiente é saudável, estão felizes e calmos. Nada melhor para as plantas do que conversar com elas. Incrível não? Mas é realidade para os dias de hoje.

Na idade média, homens foram sacrificados por serem paranormais, isto é, tinham sensibilidade para percepção extra-sensorial. Esta sensibilidade para percepção extra-sensorial. Esta sensibilidade hoje está sendo usada para solucionar crimes, seqüestros e são desenvolvidas em colégios na Rússia e nos Estados Unidos.

Com o progresso atual o homem conseguiu dominar (em termos), o espaço sideral. Viajando ou mandando foguetes para os diversos planetas, passou a conhecer alguma coisa fora do querido Planeta Azul, como chamam a terra.

O que diriam os avós, sabendo que em 20 de julho de 1969 o homem pisou na lua? Com certeza saberiam que era história para risos. E isto aconteceu ontem, não é?

Assim também, os costumes, a moral, a família, a sociedade mudaram e muito rapidamente para que se consiga entendê-los. Mas o homem tem capacidade de adaptação muito grande, ele tem a Essência Divina dentro de si. Nova era

chega até nós com novos ensinamentos, novas doutrinas, nova maneira de ver o ser humano.

Então pergunto: Estão preparados para esta mudança? O dever de liberdade está implícito dentro de cada um e é transmitido para o filho? As mudanças atuais são encaradas com tranquilidade?

Entramos numa era onde o **ser** é mais importante que o **ter**. E para a compreensão da importância do momento, pessoas com novos conhecimentos, com experiências de vida em diferentes situações procuram abrir os olhos de pessoas que os têm parcialmente fechados, mas que ainda precisam de um "empurrãozinho" para que aceitem o advento de novas teorias.

A relação dos pais com os filhos é muito importante. Os jovens de hoje têm dificuldade em aceitar conceitos de seus pais, porque os consideram fora da realidade que vêem. Situação que grande parte não entende. Se o desejo de capacitar o filho para uma vida sadia, integral de corpo, mente e espírito for verdadeiro, procurando entender sua personalidade, seu anseio pela verdade, sua religiosidade (não esta ou aquela religião) é primordial, então estão no caminho certo.

Os pais devem embarcar neste objetivo com

toda sua força, energia e espiritualidade, compreendendo que o seu filho é produto de uma nova era para a humanidade. Época esta que irá surpreender todos os seres que aqui estão, pois o *Amor*, a *Verdade*, a *Atitude Correta* será a bandeira da nova geração.

Pensando neste momento tão confuso para todos, Cecília Tannuri, sem embargo ou medo de contestações, resolveu ajudar os pais atuais transmitindo para eles sua experiência. Novos conceitos de bem viver com crianças da nova geração, é o tema deste trabalho tão importante para todos. Fazê-los entender seus filhos com a energia deste milênio, seu comportamento, seu compromisso com a sociedade em que vivem é seu objetivo maior.

Sabendo que a natureza é uma combinação de indivíduo, sociedade e Deus, o tema abordado irá facilitar a vida em família, na escola, na sociedade, adaptando-os para viver em um nível de amor e paz.

E para isto resolveu editar **SOMOS ÍNDIGOS**. Cecília possui larga experiência neste setor; viveu muitos anos nos Estados Unidos e pode adquirir novos conceitos que possibilitaram abertura para compor este manual.

Participou de cursos como: Marketing, Hotelaria e Turismo, Instrumentação Cirúrgica,

Enfermagem, Especialização em Serviço para Voluntariado.

Atualmente participa de orientação para Valorização da Vida, apoio contra a violência familiar, bem como estudo de Apometria, Energização para equilíbrio emocional e psíquico do ser humano, Metodologia dos Chagras, Física Quântica a luz da espiritualidade.

Participou durante anos de ensinamentos e treinamentos espirituais com um **Mestre** que reside nos Estados Unidos. Ensinamentos estes que têm continuidade até os dias de hoje, aplicando-os diariamente para compreender melhor e ajudar o homem no seu caminhar.

Espero, com todo amor, que os pais possam utilizar suas experiências, seu carinho, transmitindo segurança para seus filhos, bem como orientando outros pais para o grande momento que vivemos.

Campinas, 27 de junho de 2004.

Shirley Pacheco.

PRÓLOGO

Conviver com **Criança Índigo** é no mínimo um desafio.

Desafio em casa, desafio na escola, desafio na sociedade, enfim um desafio completo.

Tudo o que li em livros, revistas (em outros idiomas) e também em palestras, todos os autores dizem a mesma coisa: ter um **Índigo** por perto é uma dádiva.

Sem dúvida que sim, mas ninguém escreveu nada para **quem convive de perto com eles**.

Faltou o depoimento de um Ser maravilhoso que foi escolhido pelo Divino, que são os pais, que se doam por inteiro (de corpo e alma) dando tudo de si, se esquecendo muitas vezes deles.

A estrutura da família, em especial a mãe, é a primeira em todo este contexto que tem que estar estabilizada emocionalmente, para poder passar adiante a base de bem viver na: família, escola, amigos e sociedade.

A família precisa de apoio de um especialista em termos espirituais no que diz respeito a

sentimentos. Existe hoje muitos terapeutas que seguem a linha espiritualista.

Quais são estes sentimentos?

O amor, a concordância, a amizade, o perdão, o descentralismo, a segurança, o perder o medo, são de suma importância.

Os Índigos têm sentimentos humanitários, são universalistas e vibram em energia mais do que pessoas comuns. São guerreiros do bem para o bem. Eles não estão guerreando em casa (embora dêem esta impressão), nem estão faltando com o respeito por ninguém. Suas escolhas são feitas por terem um alto nível de consciência.

Eles não têm um sentimento único e nem tampouco por ninguém em específico. E é isto que muitas famílias não entendem, acham que eles estão desafiando todos, o tempo todo. E isto gera um grande conflito.

Por isso, quando a família não tem este entendimento, a primeira providência é medicar estes seres, para que eles se tornem o mais normal possível, mais próximos, mais amorosos e mais educados – o que é um erro.

Não existe no Índigo o individualismo, pois para eles tudo o que for correto é válido. O ser integral está dentro de si: verdade, harmonia, paz.

Se precisarem eles são frios, arrogantes. Estão sempre questionando, argumentando, sempre em conflitos, seja de ordem interna ou externa.

Os pais devem ser os primeiros a obter orientações de como lidar com todo este processo de ter em seu lar um ser especial.

Deve ser fascinante para os pesquisadores terem em mãos a descoberta destas crianças, porque é uma situação nova para a ciência, assunto ainda polêmico, interessante, enfim começo para uma grande pesquisa. Estas pesquisas ainda são falhas pois o estudo não é abrangente, deixando de lado as famílias onde vivem sem orientação. Apenas alegam que elas existem...

Temos que ajudar estes pais que estão tão perdidos como estes Índigos.

Estão apavorados, com medo de errar diante de um compromisso tão sério.

**VAMOS RESPEITAR ESTAS FAMÍLIAS
QUE TIVERAM O PRIVILÉGIO DE CRIAR E DE
ESTAR COM UM ÍNDIGO.**

- RESPEITAR A FALTA DE INFORMAÇÃO
- RESPEITAR O SEU MEDO
- RESPEITAR OS SEUS ANSEIOS
- RESPEITAR OS SEUS PORQUÊS
- RESPEITAR AS SUAS DÚVIDAS
- RESPEITAR O NOVO

Respeitar em primeiro lugar os familiares porque, sem a base da família estruturada para ter um Índigo em seus lares, essas crianças especiais não poderão exercer o seu papel e não estarão ajudando na mudança. Na *mudança para a nova era*. E isto tem que acontecer o mais rápido possível.

Os Grandes Mestres estão aí para que isso aconteça e o Plano Maior tem que ter sucesso, tem que dar certo e as famílias dos Índigos são as âncoras que o Universo está usando.

E como observação a base da família é tão importante não só para a geração atual de Índigo, mas porque os Índigos adultos têm a responsabilidade de orientar os que virão.

PARTE I

O QUE É CRIANÇA ÍNDIGO?

O QUE É CRIANÇA ÍNDIGO?

Ao tomar conhecimento do termo "**CRIANÇA ÍNDIGO**" descobre-se que essas crianças têm uma relação diferente com a espiritualidade. Nascem com a mente livre para receber os novos ensinamentos, sem discriminação em nenhuma parte de sua personalidade, pois entendem que somos todos iguais. Por isso questionam muito a realidade atual. Se a resposta não for condizente com o seu pensamento, nada o satisfaz.

Desde os anos sessenta nascem crianças com essas características, mas só agora o mental da nossa geração foi liberado para aceitação dessas crianças.

A parte espiritual não estava preparada para reconhecê-las e então foram denominadas "**criança índigo**".

Essa denominação poderá ser mudada futuramente, conforme o acréscimo do conhecimento e de pessoas que estão envolvidas com elas.

Antes de mais nada é de se supor que elas já tragam no seu código genético alguns dados como: Fé (não têm religião, são religiosos, de se ligar ao Divino). Sabem no que acreditam e apresentam alguma paranormalidade, como por exemplo visões antecipadas e intuição.

Essas questões são respondidas por elas com sua visão aberta, por ser da nova geração.

Essa é uma transformação planetária (uma realidade nova que está surgindo).

As crianças índigo vêm para preparar o campo magnético dos Planetas, para a reencarnação dos seres que vão povoar a Nova Era.

Segundo pesquisas, essas crianças possuem a aura na cor Índigo e a vibração também. Essa cor ajuda na expansão da consciência.

Esses seres foram preparados para essa missão. Eles estão chegando para diferentes lugares. Vão nascer em favelas, beira de rio, lugares mais e menos intelectuais, mais e menos abastados. Eles vão nascer onde realmente precisam vir para transmitir um novo ensinamento.

O universo está neste comando. Eles têm a mente livre e a espiritualidade também...

Possuem capacidade de innovar os métodos de vida já existentes, porque a criança Índigo é um terapeuta que veio para curar esta sociedade. Sabem naturalmente o que são: "rompedores de sistemas", e transformação a favor da justiça coletiva.

Têm um talento muito grande e facilidade em se expressar tudo o que gostam e o que não gostam.

O meio influi muito, eles dependem muito dos seus familiares para se manter em equilíbrio.

Lidar com eles é ter compreensão maior, afeto maior, amor maior pois são extremamente sensíveis e, por possuírem essa sensibilidade aflorada, não se adequam à desarmonia e ficam altamente irritados, quando isso ocorre.

Trabalham em grupo, exercitam e acreditam no sentimento compartilhar; quando isso não ocorre ficam de fora, pois não lidam e não concordam com o individualismo.

Gostam de participar de todas as atividades; sejam elas familiares, escolares, esportivas, dando preferência para os companheiros mais velhos (ou sejam que possuem mais conhecimento).

São crianças muito independentes, fazem o que querem e o que lhes interessa, não aceitam autoridade absoluta. Não perdem a calma interna e se forem contrariados às suas idéias apresentam externamente coisas desagradáveis.

Usar de poder com essas crianças de nada adianta, pois elas possuem personalidade forte e tolerância zero. Entendê-las é o melhor caminho. Senão vão ter um adulto doente.

Não há regras, pois as crianças indigo são diferentes umas das outras, porém é preciso não vê-las como crianças-problema, pois o problema está em nós...

Eles só aprendem o que serve para eles, por isso o conflito com "escolas nos modos de hoje". Sabem que esse tipo de escola que temos fragmenta o conhecimento, não acrescenta em nada, não proporciona uma união. Outro aspecto diz respeito às metas básicas para ensinar e instruir. Não espere que os Índigos decorem matérias que não servem em nada para o seu crescimento. O aprendizado real é o que vale para eles. Os títulos nas escolas não têm valor para os Índigos.

Existem muitos adultos com sérios problemas de comportamento por não terem tido

um acompanhamento correto. O Índigo normalmente vive em dimensões diferentes, tanto faz estar aqui, ali, nos sonhos ou em qualquer outro lugar.

Perdem a paciência com facilidade se não acompanharmos o seu raciocínio. São muito inteligentes, possuem forte intuição, percepção e telepatia que os deixam mais sensíveis do que outros.

Desapego neles é uma característica básica; eles não têm apego por nada e nem por ninguém.

Cada ser Índigo carregará (por igual) consigo:

- seus pais
- seus amigos
- seus irmãos
- seus educadores
- sua escola
- seu trabalho

A mudança, a transformação está ocorrendo muito rápido e a cada dia vai se tornando mais rápido, por isso respeite o Índigo: "Ele é a transformação, a preparação para nós mudarmos".

▪ CONCLUSÃO

Dentro deste contexto, a avaliação destas crianças não depende de psicólogos, professores, espiritualistas, religiosos. E principalmente não rotular de criança Índigo ou criança paranormal ou quaisquer outras denominações.

Deixar a criança vivenciar uma vida sadia, com apoio da família para que elas possam desenvolver o trabalho predeterminado por um Ser Divino e Absoluto.

▪ REFLEXÃO

“Se você está constantemente obtendo resistência de um Índigo, cheque você primeiro. Ele pode estar segurando um espelho para você ou estar pedindo, de uma forma inconformista, ajuda para descobrir novos limites, ajustamento fino nas suas habilidades ou talento; ou ir para o próximo nível de crescimento”.

PARTE II

CARACTERÍSTICAS E PRINCIPAL OBJETIVO

QUAIS SÃO SUAS CARACTERÍSTICAS E SEU PRINCIPAL OBJETIVO

Uma criança Índigo é uma criança que tem e
que expressa a frequência Índigo.

E o que é frequência Índigo ?

Tem como característica básica a vibração
do chakra frontal.

Para os Índigos é completamente normal e
natural saber da existência de outros planos, de
outros planetas.

"Estar em contato com seres da natureza,
como as fadas ...

Ver e sentir os anjos, saber que a morte é
apenas uma maneira de nascer para outra
realidade, etc..."

CARACTERÍSTICAS DO ÍNDIGO

Atuar já. E, no entanto, para atuar já os Índigos precisam ser reconhecidos. Pelos pais, educadores, professores, pela sociedade em geral.

Não, não são pequenos extraterrestres azul-índigo que devemos procurar.

Para quem é capaz de ver auras, bastará um olhar de fora. Todos os outros, no entanto, terão de os olhar por dentro. Isabel Leal, terapeuta de Reiki e com um livro sobre estes meninos na forja, alerta: "Eles estão a nascer em todas as casas e vão provocar uma inversão total de valores. Só entendem a linguagem do amor, não se deixam enganar nem se desviam do seu caminho. Resistem aos padrões de educação tradicional e dão nas vistas pelo seu comportamento".

Mas qual é, afinal, o comportamento de uma criança Índigo? Lee Carroll e Jan Tobber, autores de um livro que já vendeu milhares de exemplares em todo o mundo apresentaram, nesse mesmo livro, as dez características mais comuns da Criança Índigo. São elas:

1. Vêm ao mundo com um sentimento de realidade (e, frequentemente, comportam-se como tal).
2. Têm a sensação de que merecem estar aqui e surpreendem-se quando os outros não sentem o mesmo.
3. A auto-estima não é alvo de grandes preocupações e, muitas vezes, estas crianças sabem dizer exatamente quem são.
4. Têm grandes dificuldades em aceitar a autoridade absoluta, sobretudo aquela que não dá explicações nem alternativas.
5. Há coisas que elas, pura e simplesmente, não são capazes de fazer, como esperar quietas numa fila.

6. Sentem-se frustradas com sistemas repetitivos, que não requerem criatividade.

7. Têm, muitas vezes, melhores formas de fazer as coisas, tanto em casa como na escola, o que as torna rebeldes e desintegradas, aos olhos dos outros.

8. Se não houver outros com o mesmo nível de consciência, podem sentir que não há ninguém que os entenda e tornar-se anti-sociais.

9. Não respondem à disciplina da culpa ("Espera que o teu pai chegue a casa para ver o que fizeste" é uma fórmula ineficaz).

10. São, por vezes, tímidos a expressar aquilo que necessitam.

TIPOS DE CRIANÇAS ÍNDIGO

Existem quatro tipos diferentes de Índigos e cada um tem uma proposta:

1. **Humanista:** Primeiro, existe o Índigo humanista que vai trabalhar com as massas. Eles serão futuros doutores, advogados, professores, líderes, executivos e políticos. Vão servir as massas e são extremamente sociais. São extremamente conversadores com todo mundo e fazem amizade facilmente. São desastrados do ponto de vista motor e operativos, como dito anteriormente, e, de vez em quando, eles vão dar com a cara nos muros, pois esquecem de pisar no freio. Eles não sabem brincar com apenas um brinquedo. Ao invés disso, trazem todos para brincar e os espalham. Às vezes, não tocam na maioria das vezes. São do tipo que têm que ser permanentemente lembrados pois frequentemente se esquecem das ordens simples e se distraem. Por exemplo, você pede para eles arrumarem o quarto. Eles começam a arrumar e de repente encontram um livro e começam a ler porque são leitores feroces.

Certa vez, eu estava em vôo onde estava uma criança de cerca de 3 anos que estava aprontando.

Sua mãe lhe deu o panfleto de segurança do avião e ele o abriu todo com todas as figuras. Ele permaneceu sentado, muito sério como se estivesse lendo, muito sério e intenso na concentração. Ele estudou o folheto por uns cinco minutos e eu sabia que ele não poderia ler, mas ele pensava que ele estava. Este é o típico Índigo Humanista.

2. Conceitual: Os Índigos Conceituais estão mais para projetos do que para pessoas. Serão os futuros engenheiros, arquitetos, projetistas, astronautas, pilotos e oficiais militares. Eles não são desajeitados, ao contrário, são bem atléticos como crianças. Eles têm um ar de controle e a pessoa que eles tentam controlar na maioria das vezes é a mãe, se são meninos. As meninas tentam controlar os pais. Se eles são impedidos de fazer isto, existe um grande problema. Este tipo de Índigo tem tendência para outras inclinações, especialmente as drogas, na puberdade. Os pais precisam observar bem o

padrão de comportamento dessas crianças quando elas começarem a esconder ou a dizer coisas tais como: "Não chegue perto do meu quarto". É exatamente quando os pais precisam se aproximar mais.

3. Artista: Este tipo de Índigo é muito mais sensível e freqüentemente menor em tamanho, embora isso não seja uma regra geral. Eles são mais fortemente ligados às artes. Eles são criativos e serão os futuros professores e artistas. Em qualquer campo que eles se dediquem será sempre pelo lado criativo. Se eles entrarem na medicina, eles se tornarão cirurgiões ou pesquisadores. Quando eles entrarem nas artes, eles serão o ator dos atores. Entre 4 a 10 anos eles podem pegar até 15 diferentes artes criativas fazer uma por cinco minutos e encostar. Portanto, ao diz às mães de artistas e músicos: "Não compre instrumentos, mas alugue". O Índigo Artista pode trabalhar com até 5 instrumentos diferentes e então, quando eles entrarem na puberdade, escolherão um campo e se empenharão para se tornarem artista nessa especialização.

4. Interdimensional: O Índigo interdimensional é muito maior do que os demais Índigos, do ponto de vista de estatura. Entre 1 e 2 anos de idade você não pode dizer nada para eles. Eles dizem: — “Eu já sei. Eu posso fazer isso. Deixe-me sozinho”. Eles serão os que trarão novas filosofias e espiritualidade para o mundo. Podem ser mais valentes porque são muito maiores e também porque não se encaixam no padrão dos outros três tipos.

DICAS PARA RECONHECER OS ÍNDIGOS

Os autores listam as seguintes características para ajudar a identificar se sua criança é um Índigo:

- Tem alta sensibilidade.
- Tem excessivo montante de energia
- Distrai-se facilmente ou tem baixo poder de concentração.
- Requer emocionalmente estabilidade e segurança de adultos em volta dela.

- Resiste à autoridade se não for democraticamente orientada.
- Possui maneiras preferenciais no aprendizado, particularmente na leitura e matemática.
- Podem se tornar frustrados facilmente porque têm idéias, mas uma falta de recursos ou pessoas para assistirem pode comprometer o objetivo final.
- Aprendem através do nível de explicação, resistindo à memorização mecânica ou a serem simplesmente ouvintes.
- Não conseguem ficar quietas ou sentadas, a menos que estejam envolvidas em alguma coisa de seu interesse.
- São muito compassivas; têm muitos medos, tais como a morte e a perda dos amados.
- Se elas experimentarem muito cedo decepção ou falha, podem desistir e desenvolver um bloqueio permanente.

A criança Índigo precisa de muita atividade. Elas conseguem fazer duas ou mais tarefas quase que ao mesmo tempo.

Dêem a Ela quantas atividades forem necessárias:

- A lição de casa.
- Música
- Dança
- Teatro
- Leituras diversas.
- Passeios
- Trabalhos em casa (divisão de tarefas)
- Trabalhos manuais
- Televisão (programação devidamente selecionada), etc.

Essas crianças se adaptam muito bem a tudo o que for novo e criativo. Eles gostam de todos os desafios.

E mesmo assim, em alguns momentos, se sentem sós, entediadas e às vezes angustiadas...

Quando isso acontecer a melhor maneira de acolmá-los é, literalmente, "pegá-las no colo". Elas se sentirão mais seguras e acolhidas.

O Índigo tem uma característica "determinante" que é não aceitar (em especial) só uma religião. Quer entender todas, não segue nenhuma (pois existem regras); então ELE mesmo chega à conclusão que só existe um SER MAIOR, uma FORÇA MAIOR que chamamos de DEUS. E muito inteligente e não tem paciência com os outros, principalmente com quem não acompanha o seu raciocínio.

Os Índigos "sentem saudades de onde vieram". Às vezes são melancólicos mas, lembrem-se, ELES fizeram essa escolha de "estar vindo" para ajudar um "Planeta doente" em fase de transformação; e sabem disso: "sua alma reconhece este dever". E continuam tendo o seu "livre-arbítrio". Apesar de às vezes se sentirem deprimidos, não esquecem da sua missão.

Eles se reconhecem entre si. Eles mesmos vão se fortalecer e formar seus grupos. Vão estudar juntos, vão se distrair juntos e ter muitas atividades em comum.

Os Índigos lutam pela igualdade de direitos – seja você Pai, mãe, professor, avô, avó... Não estão faltando com respeito, apenas não aceitam injustiças e nem tampouco acatam ordens. Por isso às vezes se tornam imperativos. Eles debatem o tempo todo entre o “certo” e o “errado”.

São elétricos, inquietos, inteligentes (acima da normalidade), hiperativos, questionadores, rompedores de sistemas. Têm **alta vibração**; é como se levássemos choque a todo instante quando estão por perto.

Possuem e precisam estar em equilíbrio emocional, para que sua intuição se torne a mais apurada possível, pois não podem perder seu tempo para analisar, pensar, pesquisar o que está ocorrendo à sua volta.

Os “**acontecimentos**” daqui por diante vão fluir muito rápido.

Os Índigos vão formar uma corrente energética em “**todo o Planeta Terra**”. Estarão sempre ligados e sintonizados com os seus **parceiros** (outros Índigos), enfim uma revolução geral.

São guerreiros do Bem e para o Bem. “**Eles**” não estão guerreando em casa, embora muitas vezes isto possa parecer. São muito sensíveis, captam tudo ao seu redor.

Sinceridade é uma característica forte nestas “**orlaças**” e se gostam de alguma coisa eles *falam*; mas se não gostam, também *falam*. Não é desrespeito; é uma realidade com que todos nós teremos que conviver, principalmente os pais.

O objetivo destas crianças é ajudar todo o Planeta com **sua energia Índigo e sua frequência**.

Tudo pode parecer assustador, diferente, até incompreensível... Mas é uma realidade, uma realidade linda e encantadora, se pensarmos que “**Eles**” estão batalhando, trabalhando com todas suas forças para nos ajudar.

Ajudar esta humanidade que se perdeu em algum lugar desta longa estrada que estamos percorrendo com um só **objetivo**:

“de encontrarmos o amor e a nós mesmos, pois é o único sentimento que nos levará de volta ao Pai”.

Vamos nos unir a **Eles**?

PARTE III

**CAMINHANDO JUNTO
COM A
CRIANÇA ÍNDIGO**

CAMINHANDO JUNTO COM O ÍNDIGO

Caminhar junto com o índigo significa estar aberto a aprender, ouvir mais do que falar, trazê-lo para perto de você, fazer dele seu amigo e confidente (independente) da idade, confiar nele dando credibilidade no que ele disser. Conseguir o máximo de informações e esclarecimentos disponíveis.

Fazer dele seu aliado e não um ser estranho, estar receptivo todas as vezes que ele estiver precisando.

Partilhar com ele suas dúvidas, insegurança, medo e também suas alegrias, seu modo de ver a vida, suas expectativas, seus anseios. Ele acompanhará seu raciocínio pois tem uma forte intuição e uma visão velha e amadurecida de ver as coisas.

Acompanhar seus passos, suas buscas, suas insatisfações, suas conquistas e dar vida e importância a tudo que diz e faz.

O Índigo gosta de estar participando de tudo o que é novo e differente.

Ele precisa estar exercitando seu lado criativo. Muitas vezes não se adaptam na escola.

Eles detestam repetições e a falta de criatividade dentro da sala de aula.

Por isso se tornam tão dispersivos dentro da classe. Achar os deveres de casa muito chatos, porque são uma repetição do que viram durante o período de aula. Não se importam com títulos, tais como Advogados, Médicos, Assistente Social, etc. Eles só gostam daquilo que lhes interessam realmente.

Por isso você precisa estar conversando com seu filho/ filha, sobre o porquê a escola é importante na vida deles.

É uma tentativa árdua, porque eles não aceitam nenhum tipo de sistema pronto.

A escola por sua vez, acha difícil lidar com crianças "diferentes", pois eles (a escola) rotulam essas crianças de hiperativas. E isso não é verdadeiro.

Todo Índigo é hiperativo, mas nem todo hiperativo é Índigo. Temos que distinguir isso muito bem.

Se chamarem vocês, pais, na escola todos os dias, terão que ir e tentar achar um meio termo para ambos.

A escola também vai ter que se preparar para estar recebendo essas crianças.

Tem que haver uma integração entre aluno/ pais/escola e se preciso psicólogos, pedagogos e terapias alternativas.

O aprendizado da família que tem um Índigo em casa é incrível, é gratificante.

Eles transmitem o verdadeiro sentido da vida, qual é o sentido de estar aqui, vivendo neste Planeta.

A sabedoria do Índigo é infinita. Se soubermos conversar, trocar idéias, veremos o quanto de informação importante eles têm para nos passar. Levaremos séculos e séculos para aprendermos o que um Índigo pode nos passar neste momento.

Essas informações não estão em livros, nem tão pouco em algum lugar, está dentro destas crianças, elas são as próprias informações.

No seu dia a dia, nas suas brincadeiras, nos seus sorrisos, nas suas intenções e principalmente nas atitudes.

Eles nos ensinam, como é importante **ser** porque o **ter** não significa nada para eles. Ser honesto, ser amigo, ser solidário ser companheiro, ser fiel.

Essas são as qualidades para formar um ser humano com caráter.

Se todos nós conseguirmos reunir essas qualidades neste momento das nossas vidas, teremos **PAZ**.

Se a paz for predominante conseguiremos a transformação.

Então os Índigos terão seu objetivo alcançado, pois teremos uma **TERRA NOVA**.

PARTE IV

CONVIVENDO E APRENDENDO

CONVIVENDO E APREENDENDO COM A CRIANÇA ÍNDIGO

Conviver com um ser Índigo é ter a sensação de estar em uma montanha russa — **altos** e **baixos**, velocidade mínima e máxima, alegria e medo, segurança e muita vezes insegurança. Conviver e Aprender, o **nov**, o **desconhecido** gera ansiedade, com medo de errar.

Se nos doarmos de corpo e de alma para essas crianças, veremos que todos esses sentimentos contraditórios desaparecerão. O sentimento único que nos trará a confiança, é o **amor incondicional**. Sem questionamentos, aceitando-os, acolhendo-os, deixando o seu coração falar por você.

Quando o coração fala, ele soa límpido, claro, transparente.

É só isso que precisamos para amar essas crianças lindas e puras de alma. Entregue-se por inteiro, confie em si mesmo e passe toda essa confiança para todos que estão a seu lado porque, juntos, o caminho ficará mais fácil; e então verá o

quão gratificante e reconfortante é poder aprender e conviver com esses "criaturinhas".

Dêem a "importância" que realmente eles

aprenderão o verdadeiro sentido de Fé, União, Solidariedade e Sabedoria

São "pequenos" deuses vivendo dentro de um só Deus; eles vem desta Fonte Divina com esta consciência e vão retornar, para esta mesma Fonte, quando cumprirem sua missão.

Por isso se rebelam às vezes, são intransigentes, autoritários, eles sabem exatamente suas funções.

Se tentarmos impedi-los (por qualquer motivo), nenhum deles irá calar-se, nem tampouco, o fim para obter sua meta.

Se nos unirmos a eles tudo ficará mais suave, mais tranquilo. E o "curso" de nossas vidas, junto com eles irá transcorrer sem traumas.

Não mistificar o assunto; em todas as dúvidas que a família tiver, procurem orientação (livros revistas, terapeuta espiritualista), não fiquem constrangidos em estar colocando suas questões e ignorância sobre este assunto. É normal os pais se sentirem excluídos, como se eles não fizessem

parte deste contexto (ter um ser especial em sua casa).

Não se questionem muito, não façam tantas perguntas para vocês mesmos.

Por que eu tenho essa criança difícil?

Por que essa criança não é sociável?

Por que essa criança não se adapta na escola?

Por que ela não entende quando digo não? Por que... Por que... Por que...

São tantos os porquês, pensamos até que são infinitos...

As respostas virão com o tempo, o aprendizado é longo. Tenham a certeza: se a família tem um Índigo em casa, tanto a família está preparada e escolheu, quanto o Índigo... Então a melhor maneira é conciliar e trabalhar, pois não será fácil.

Tente ambientá-los da melhor maneira possível.

Deixe-os livre para fazer suas colocações mesmo que vocês não concordem com eles. Cada um poderá expor seus pontos de vista.

Não olhá-los como seres estranhos, porque eles captam e se tornam agressivos ou distantes.

O planeta Terra está vivenciando uma fase de transição e toda as fases de mudanças são difíceis.

Os Índigos têm uma certa dificuldade em estar se adaptando; o nível energético está muito **denso**, por isso os Índigos se irritam com facilidade, são irrequietos, não toleram sistema conservador. Sendo assim, a família precisa ajudá-los. De que maneira?

- Deixando-o tranquilos
- Aceitando-os como eles são.
- Acreditando neles.
- Defendendo-os.
- Ser parceiro (para tudo e em tudo)

Tenha sempre um **tempo** específico para eles. Saiam para passear e conversar. Deixe-os falar, trocar idéias. Diga que você admira seus trabalhos (escolares, teatro, música, etc...).

Repita essa **operação** de serem bons amigos, toda semana.

Discutir com essas crianças é perder tempo e se desgastar. Eles não aceitam (não por não), não aceitam autoridade (simplesmente porque você é pai ou mãe).

Eles se colocam numa postura de superioridade e acabam vencendo pelo cansaço.

Limites tem que haver é claro, mas dêem os limites com coerência. Por exemplo: "faça o **trabalho de escola e depois iremos tomar sorvete**".

Mas antes explique porque o trabalho da escola é importante, exponha suas idéias, convença-o e ele se sentirá respeitado.

E o **sorvete** não é uma troca ou um troféu; é somente porque você quer tê-lo na sua companhia.

Ele se sentirá importante, pois houve uma **troca**, não houve imposição.

O Índigo não sente **culpa**, por nada e nem por ninguém; chantagem com ele não funciona. A família tem que ficar preparada para o seu **desprendimento e afastamento**. Eles se tornam independente muito cedo.

O sentimento de **apego** não faz parte das suas vidas (Índigo) – nada o prende (nem família, nem objetos, nem amigos, nem brinquedos, nem escola) absolutamente nada.

As vezes a família se sente triste, abandonada, impotente por isso é importante procurar o máximo de informações que puderem, vai ajudar bastante.

Façam eles se ocuparem o tempo todo, não deixem espaço livre; eles precisam de várias atividades.

Eles conseguem fazer duas ou mais ao mesmo tempo; é de enlouquecer!

E às vezes, quando os pais acham que eles (as crianças) estão cansados, se surpreendem quando dizem: —“mãe, pai não quero mais jogar, ver tv, fazer lição, etc; estou entediado e quero conversar”.

A solução é parar tudo o que está fazendo no momento e sentar-se com ele por alguns instantes e saber o que está acontecendo.

Esse tipo de atenção dos pais para o Índigo é muitíssimo importante.

Parece uma verdadeira maratona, mas essas crianças deduzem que os pais têm a mesma energia e fôlego que eles.

A cada instante que a família e as pessoas que rodeiam essas crianças (sejam escola, amigos, terapeuta, sociedade, etc) se surpreendem com eles, sempre ocorre um fato novo e inesperado. A rotina não faz parte da vida desses seres.

Temos muito que aprender com eles, se conseguirmos ultrapassar as barreiras de que eles são “diferentes” os trouxermos para junto de

não, como aliados, estaremos dando chance, para o nosso crescimento espiritual.

Babermos de verdade, como são e como usar os sentimentos universalistas. O amor é para todos (conhecidos, não conhecidos, estando perto ou longe, sem a distinção de classes sociais).

É um amor que vem da alma, com uma sinceridade indescritível.

A paz, o caráter, a honestidade, a justiça são características que já estão gravados nestas crianças; elas já nascem com tudo isso, são sentimentos bem nítidos e palpáveis, quando se convive adequadamente com eles e forem bem trabalhados e compreendidos, para que possamos enxergar tudo o que é bom.

Cada aprendizado que obtemos são vitórias maravilhosas que vamos conquistando.

É gratificante reconhecer que a família (base de tudo) deu todo suporte para os Índigos trabalharem em paz. Paz com ele mesmo e paz com quem os rodeiam.

PARTE V

DICAS E SUGESTÕES PARA O MOMENTO

DICAS E SUGESTÕES PARA O MOMENTO

É muito importante que não classifiquemos ou julgemos os nossos filhos.

Inclusive, sejamos cautelosos com o termo **CRIANÇA ÍNDIGO** e não deixemos que esta denominação nos faça pensar que eles são especiais ou crianças diferentes.

Todos os filhos de Deus são iguais já que somos um **Só**. A única diferença é esta: neste borbó de mundo material, onde parecemos estar separados, as **Crianças Índigo** têm uma missão a cumprir. Eles são, literalmente, gente do futuro, encarnado num planeta que ainda tem as suas raízes no passado.

Então, vejamos os nossos filhos Índigos desde um plano mais elevado. Honremos o anjo dentro deles, como disse KRYON, assim como nós honramos o nosso próprio anjo e dos outros. Com isto em mente sejamos, juntamente com Deus, os pais dos nossos filhos.

Existem vários tipos de Índigos, mas na lista a seguir nós podemos dar alguns dos padrões de comportamento mais comuns:

- Elas vêm ao mundo com um sentimento de realze e freqüentemente agem desta forma.
- Elas têm um sentimento de “**desejar estar aqui**” e ficam surpresas quando os outros não compartilham isso.
- Autovalorização não é uma grande característica. Elas freqüentemente contam aos pais quem são elas.
- Elas têm dificuldades com autoridade absoluta sem explicações e escolha.
- Elas simplesmente não farão certas coisas, por exemplo, esperarem quietas é difícil para elas.
- Elas se tornam frustradas com sistemas ritualmente orientados e que não necessitam de pensamento criativo. Elas freqüentemente encontram uma maneira de fazer as coisas,

tanto em casa como na escola, o que as fazem parecer como questionadores de sistema (inconformistas com qualquer sistema).

- Elas parecem anti-sociais a menos que estejam com outras do mesmo tipo. Se não existem outras crianças com o nível de consciência semelhante em volta, elas freqüentemente se tornam introvertidas, sentindo-se como se ninguém as entendesse. A escola é freqüentemente difícil para elas do ponto de vista social.
- Elas não responderão à pressão por culpa do tipo: “Espere até seu pai chegar e descobrir o que você fez”.
- Elas não são tímidas em fazer você perceber o que elas precisam. O termo “**Crianças Índigo**” vem da cor da aura dessas crianças. Existe uma amiga dos autores, que conheceram em meados dos anos 70, cujo nome é Nancy Ann Tappe. Nancy foi à autora do livro chamado “**Entendendo Sua Vida Através da Cor**” (*Understanding Your Life Through Color*).

Neste livro estão as primeiras informações sobre o que ela tituló de **Crianças Índigo**.

“Índigos já nascem Mestres, todos sem exceção! Nós temos que entender que eles esperam que todos nós façamos os que eles fazem de forma natural e, se não fizermos, eles permanecerão pressionando nossos botões até que cumpramos nosso papel de forma correta. Ou seja, até que nos tornemos mestres de nossas próprias vidas. Portanto, quando meu filho fez suas coisas, ele ensinou a todos uma lição silenciosa, incluindo a mim mesmo.”

“O termo **Crianças Índigo** refere-se aos emissários especiais enviados do Céu pelo Pai-Mãe-Criador, suportando um profundo intento”.

“Muitas pessoas têm dificuldades no relacionamento com esses emissários porque eles aproximam-se com crenças pré-concebidas e regras que as crianças não compartilham”.

“Crianças são tudo que elas precisam ser; elas são elas mesmas. Vamos deixá-las sozinhas

para que elas possam ser exatamente o que elas são”.

O QUE PODEMOS FAZER?

Estas crianças estão aqui para nos ajudar na transformação do mundo. Portanto, nós precisamos aprender com elas, principalmente escutando-as. Não obstante, estamos relacionando algumas regras básicas que precisamos observar para não tolhermos o brilho dessas crianças:

- Trato os Índigos com respeito. Honro sua existência na família.
- Ajudo-os a criar suas próprias soluções disciplinadas.
- Dê a eles escolha em tudo.
- Nunca os diminua, nunca.
- Sempre explique o porquê de você dar instruções. Escute essas explicações por você mesmo. Não parece estúpida a expressão

“porque eu disse que deve ser assim”? Se você concorda com a estupidez de expressões assim, então reconsidere suas instruções e as mude. Eles o respeitarão por isso e esperarão.

Mas se você der a eles ordens autoritárias e ditatoriais sem bondade e razões sólidas, essas crianças o derrotarão. Elas simplesmente não vão obedecer e o que é pior, elas vão dar uma lista de motivos que desclassificam suas intenções. Algumas vezes suas razões podem ser simples, como por exemplo ***“porque isso vai me ajudar hoje, pois estou realmente cansado”***. A honestidade vencerá como nunca antes. Eles vão pensar sobre isso e acatarão.

Observação:

Nunca use a sua ***“AUTORIDADE”*** (pai ou mãe). Eles se irritam e o que é pior, além de não cumprir uma ordem (sem explicação) eles acabam dizendo que você apelou, pois usou seu poder sobre eles. Isso gera um conflito e um desgaste desnecessário. É melhor o ***diálogo...***

• Faça deles um parceiro no relacionamento. Pense bastante sobre este aspecto.

• Quando crianças, explique tudo que você estiver fazendo com eles. Eles podem não entender; no entanto, eles perceberão sua consciência e honra por eles. Esta é uma tremenda dica antes deles aprenderem a falar.

• Se problemas sérios desenvolverem, teste-os antes de iniciar tratamento baseado em drogas.

• Provenha segurança no seu suporte a eles. Evite crítica negativa. Sempre os deixe saber que você os apoiará em todos os momentos. Eles crescerão de encontro com suas verbalizações e irão surpreendê-lo durante o processo. Então, celebrem juntos. Não os faça simplesmente realizar. Mas permita que eles façam com encorajamento.

• Não lhes diga quem eles são, ou o que eles vão ser no futuro. Eles sabem melhor que você. Deixe que eles decidam suas áreas de

interesse. Não os force a entrar em algum ofício familiar ou em algum tipo de negócio porque isso é que a família vem desempenhando por gerações. Essas crianças absolutamente não serão seguidores.

DICAS PARA O RELACIONAMENTO COM ÍNDIGOS

- Os Índigos são abertos e honestos, isso não é uma vulnerabilidade, mas a maior força. Se você não for aberto e honesto com eles, mesmo assim eles serão com você, no entanto, eles não o respeitarão.
- Marasmo pode trazer arrogância para os índigos, portanto não os deixe cair no marasmo. Se eles agem de forma arrogante, isso significa que eles precisam de novos desafios e novos limites. Alimente seus cérebros mantendo-os ocupados da melhor forma possível.
- Pais, professores e orientadores devem estar aptos para definir e manter limites claros, ainda que suficientemente flexíveis para mudar e

ajustar esses limites, quando necessário, baseado no crescimento emocional e mental, pois os Índigos crescem rápido. Ser firme, mas justo, é necessário para a segurança deles e para nossa.

- A mensagem dada e transmitida pelos adultos deve ser mais prazerosa do que dolorosa, e mais baseada no amor do que no medo.
- Mantenha a criança informada e envolvida.
- Evite mal-entendidos simplesmente dando explicações.
- Não perca a paciência com sua criança.
- Evite dar ordem (verbos no imperativo). Ao invés de ordens verbais, utilize o toque para chamar a atenção deles. Eles são muito sensíveis ao tato (toque no ombro, aperto de mão, abraço, etc).
- Mantenha sua palavra.
- Negocie com cada situação.

- Não esconda nada e não use linguagem abusiva.
- Deixe sua emoção mostrar amor e não ódio.
- Se uma repreensão é dada, crie situações de dar um tempo ou folga.
- Discuta a situação geradora da repreensão após seu término.
- Depois de tudo, sempre se reúna com a criança e reveja se houve um aprendizado e crescimento após a repreensão.
- Importante, lembre-se que punição não funcionará com essas crianças. Punição é diferente de repreensão. Punição é baseada na culpa enquanto que repreensão é baseada num crescimento ou melhoramento.

CUIDADOS COM OS MÉTODOS EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS

Mantenha contacto com os outros pais, troquem experiências, informações.

Caso ache necessário procure orientação de um profissional da área.

Definitivamente o sistema educativo precisa ser reestruturado. É ridículo que o ser humano em evolução seja tratado como uma criança. Devemos nos assegurar que os professores estejam preparados adequadamente e que sejam pessoas equilibradas. Grande quantidade de professores desequilibrados “**descarrega**” os seus problemas nas crianças. O mesmo sucede nos hospitais psiquiátricos. Deveriam permitir que os pacientes pudessem ligar-se com a terra, em vez de lhe darem comprimido e de os manterem isolados uns dos outros.

Os Índigos têm muito mais ferramentas para usar na vida. Uma criança que não é Índigo poderia ter uma pá para fazer um buraco, enquanto um Índigo tem um trator ou uma retro-escavadeira. Eles podem escavar esse buraco mais rapidamente e sair nele muito profundamente. Se estiverem desequilibrados, não têm a escada para sair de lá.

- Não esconda nada e não use linguagem abusiva.
- Deixe sua emoção mostrar amor e não ódio.
- Se uma repreensão é dada, crie situações de dar um tempo ou folga.
- Discuta a situação geradora da repreensão após seu término.
- Depois de tudo, sempre se reúna com a criança e reveja se houve um aprendizado e crescimento após a repreensão.
- Importante, lembre-se que punição não funcionará com essas crianças. Punição é diferente de repreensão. Punição é baseada na culpa enquanto que repreensão é baseada num crescimento ou melhoramento.

CUIDADOS COM OS MÉTODOS EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS

Mantenha contacto com os outros pais, troquem experiências, informações.

Caso ache necessário procure orientação de um profissional da área.

Definitivamente o sistema educativo precisa ser reestruturado. É ridículo que o ser humano em evolução seja tratado como uma criança. Devemos nos assegurar que os professores estejam preparados adequadamente e que sejam pessoas equilibradas. Grande quantidade de professores desequilibrados “**descarrega**” os seus problemas nas crianças. O mesmo sucede nos hospitais psiquiátricos. Deveriam permitir que os pacientes pudessem ligar-se com a terra, em vez de lhe darem comprimido e de os manterem isolados uns dos outros.

Os Índigos têm muito mais ferramentas para usar na vida. Uma criança que não é Índigo poderia ter uma pá para fazer um buraco, enquanto um Índigo tem um trator ou uma retro-escavadeira. Eles podem escavar esse buraco mais rapidamente e sair nele muito profundamente. Se estiverem desequilibrados, não têm a escada para sair de lá.

Por isso, de certo modo, os Índigos podem usar os seus dons contra si mesmo.

Não existe receita para cuidar e orientar um Índigo.

Assim como nossos dedos, um índigo é diferente do outro.

Deixe sua intuição fluir, ouça seu coração, seja mais emoção do que razão.

Ame seu Índigo incondicionalmente.

Embora estas crianças formem um grupo relativamente novo, sua sabedoria sem idade está nos mostrando uma nova e mais amável maneira de estar, não só com elas, mas com cada um de nós.

Ame a tudo como você ama a si mesmo.

É impossível que ame mais que isso!

Assim como um recipiente

só pode conter

o que couber em seu interior,

e não se pode

enchê-lo mais que isso,

você ama mais a si mesmo, ou seja,

a DEUS, que é seu verdadeiro EUI

PORTE VI

CARTAS DOS ÍNDIGOS

Intiligo com 23 anos – enviando uma carta de agradecimento ao seu mestre.

Meu querido mestre,

Finalmente eu entendi porque estamos aqui. Porque houve tantas discussões com minha mãe e com meu pai.

Eles sempre me acharam diferente e eu também os achava diferentes, porque nunca compartilhamos das mesmas idéias.

Eu nunca os entendi e eles também não me entenderam, acho que nem tentaram...

Isso tudo me entristece, pois eles não perceberam que estamos na Era da transformação total, e eles não vão acompanhar.

Vimos nesta missão com o compromisso de "verificar um campo energético em nível de proteção" e expandir essa energia em forma espiraladora.

Com mais pessoas a vibração seria maior e maior...